



24ª Informação do GT Estenfiliose

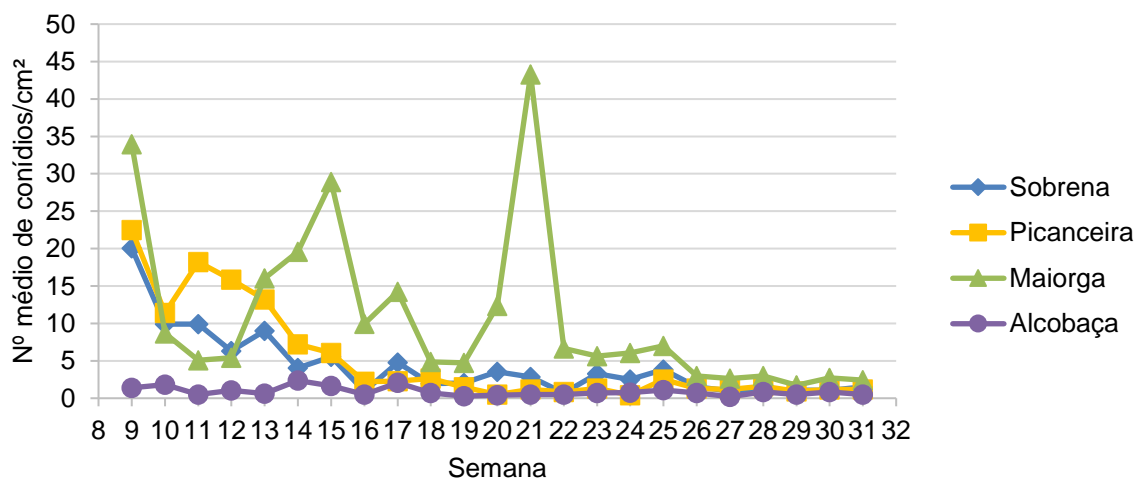
10 de agosto de 2022

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 30** (1 a 8 de agosto) **os resultados da monitorização** foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm² / pomar **diminuiu moderadamente** no pomar de Alcobaça, **diminuiu ligeiramente** no pomar da Maiorga, **manteve-se** no pomar da Picanceira e **aumentou moderadamente** no pomar da Sobrena (gráfico 1).

Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar



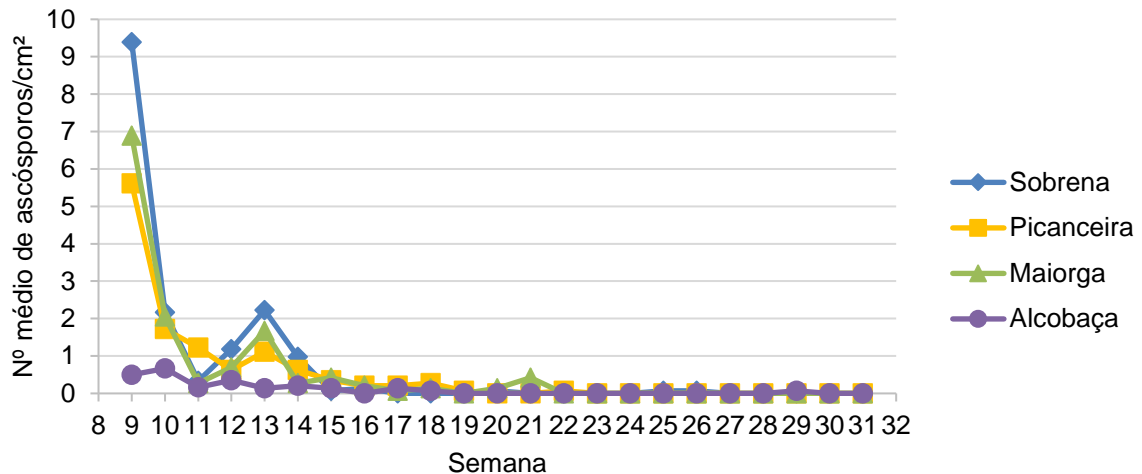
O pomar da Maiorga apresenta o **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (2,4), seguido pelos pomares da Sobrena (1,5), Picanceira (1,2) e Alcobaça (0,5).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm² / pomar **manteve-se** nos quatro pomares observados (gráfico 2).



Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar

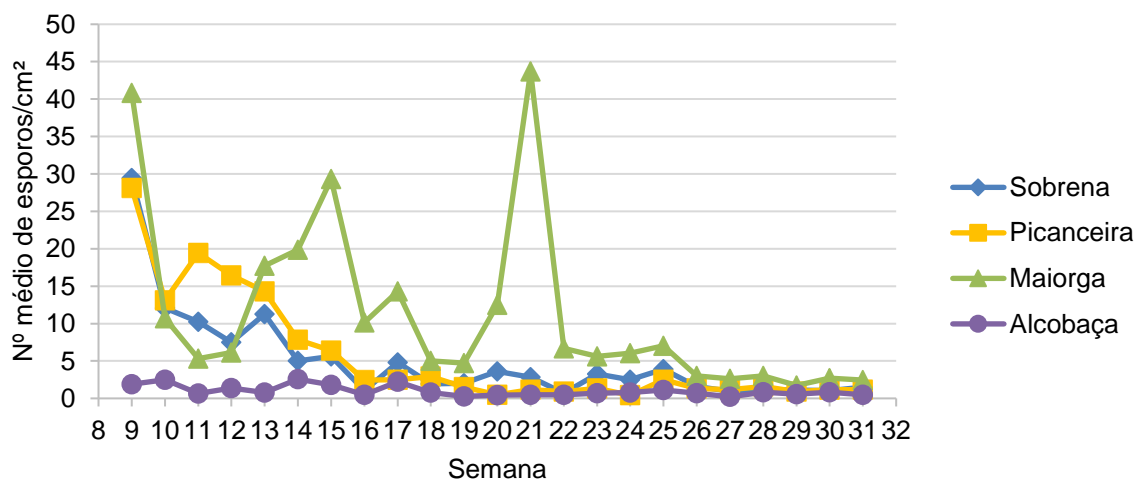


Nos quatro pomares observados, o número de ascósporos é nulo.

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar **diminuiu moderadamente** no pomar de Alcobaça, **diminuiu ligeiramente** no pomar da Maiorga, **manteve-se** no pomar da Picanceira e **aumentou moderadamente** no pomar da Sobrena (gráfico 3).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar



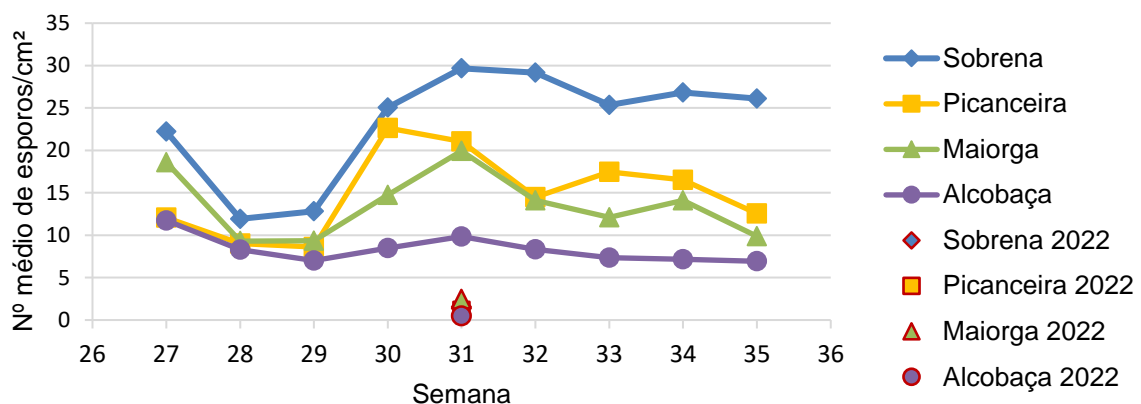


O pomar que apresenta **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado é o da Maiorga (2,4), seguido pelos pomares da Sobrena (1,5), Picanceira (1,2) e Alcobaça (0,5).

Comparação do número médio de esporos de 2022 em relação à média dos cinco anos de monitorização (2017 a 2021)

Comparando a média de 2017 até 2021* do número médio de esporos / semana / cm² / pomar com os da **mesma semana** (semana 31) de **2022** (gráfico 4), verifica-se que os valores **deste ano** são **inferiores** 20,3 vezes no pomar de Alcobaça, 19,4 vezes no pomar da Sobrena, 17,8 vezes no pomar da Picanceira e 8,2 vezes no pomar da Maiorga.

Gráfico 4 - Comparação do número médio de esporos/semana/cm²/pomar do histórico anual (2017 a 2021) com 2022



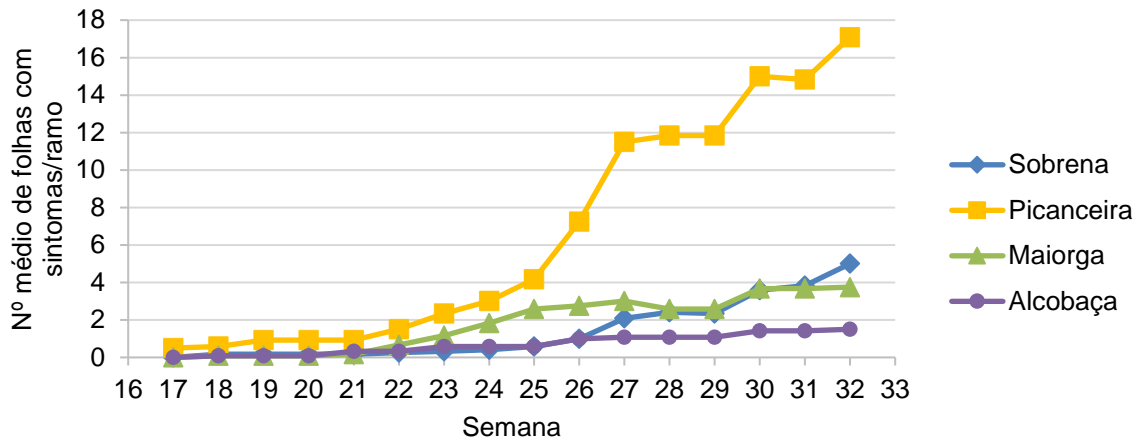
***Nota:** A média do número médio de esporos / semana / cm² / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos três anos de monitorização (2019 a 2021), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose

O número médio de folhas com sintomas de estenfiliose / lançamento jovem / semana / pomar na **semana 32** (8 de agosto) **manteve-se** no pomar da Maiorga e **aumentou ligeiramente** nos pomares da Sobrena, da Picanceira e de Alcobaça (gráfico 5).



Gráfico 5 - Número médio de folhas com sintomas/ramo/semana/pomar

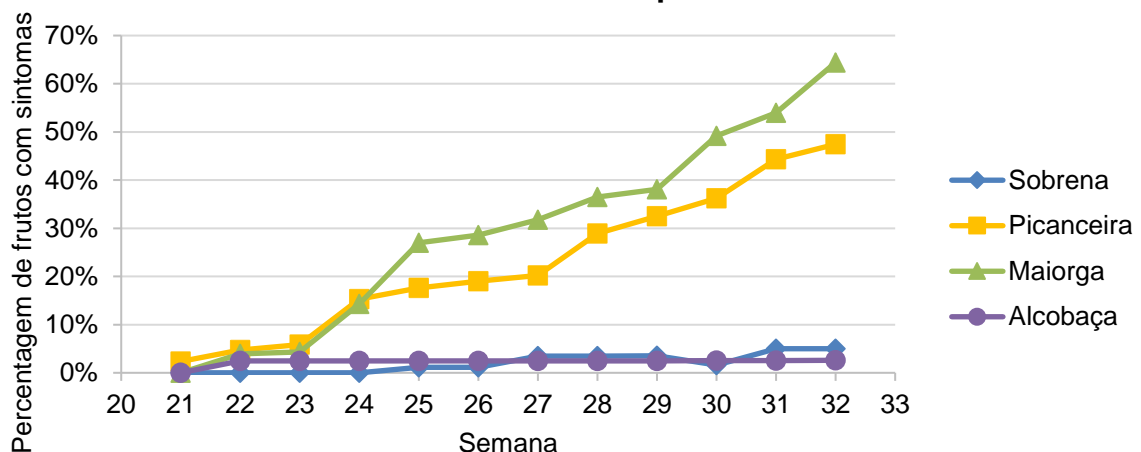


O pomar da Picanceira foi o que apresentou o **maior** número de folhas com sintomas de estenfiliose (17,1), seguiram-se os pomares da Sobrena (5,0), Maiorga (3,8), e Alcobaça (1,5).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar na **semana 32** (8 de agosto) **manteve-se** nos pomares da Sobrena e de Alcobaça e **aumentou ligeiramente** nos pomares da Picanceira e da Maiorga** (gráfico 6).

Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas/semana/pomar





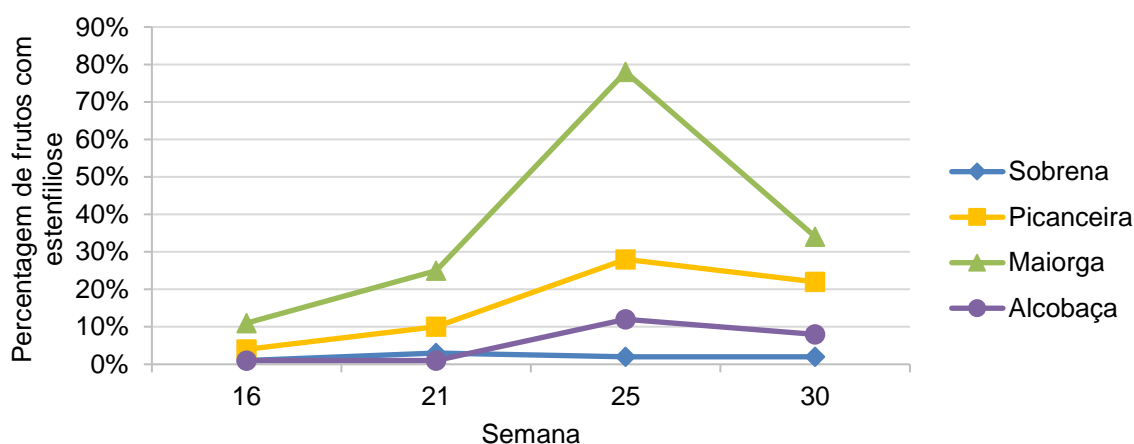
O pomar da Maiorga foi o que apresentou a **maior** percentagem de frutos com sintomas (64,4%), seguiram-se os pomares da Picanceira (47,4%), Sobrena (5,0%) e Alcobaça (2,6%).

****Nota:** No pomar da Maiorga, não foram respeitadas as marcações, tendo sido efetuada, novamente, a monda de frutos, onde foram retirados 6,3% dos frutos marcados.

Percentagem de flores e frutos com estenfiliose após confirmação em laboratório

A evolução da percentagem de estenfiliose dos frutos colhidos na semana 21 (30 de maio) para os frutos colhidos na semana 30 (25 de julho), após análise em laboratório, **diminuiu moderadamente** no pomar da Maiorga, **diminuiu ligeiramente** nos pomares da Picanceira e Alcobaça e **manteve-se** no pomar da Sobrena (gráfico 7).

Gráfico 7 - Percentagem de frutos com estenfiliose após isolamento



Esta análise revelou que o pomar da Maiorga foi o que apresentou **maior** número de frutos com estenfiliose (34%), seguindo-se os pomares da Picanceira (22%), Alcobaça (8%) e Sobrena (2%).

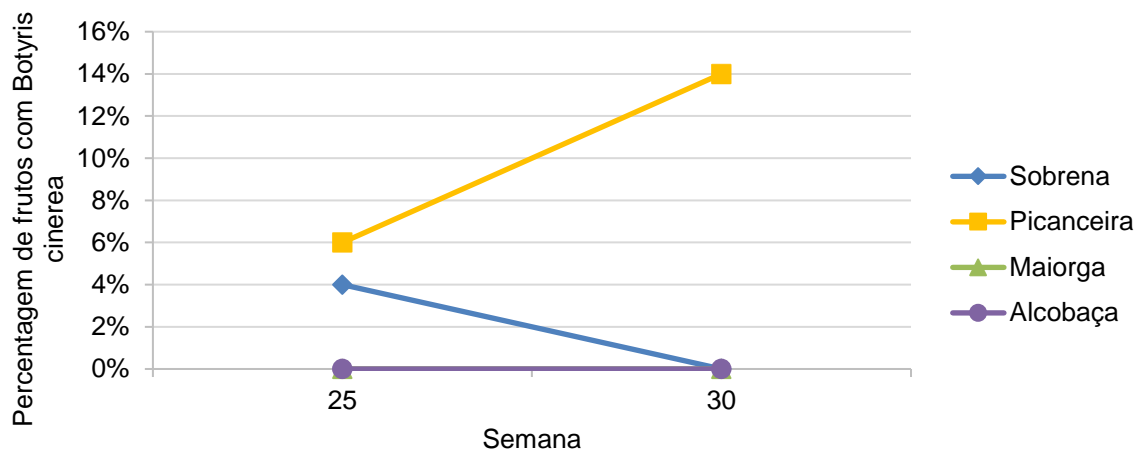


O decréscimo na percentagem de frutos com estenfiliose entre as semanas 25 e 30 pode ser devido ao efeito da monda de frutos que foi efetuada pelos produtores entre estas semanas.

Percentagem frutos com *Botrytis cinerea* após confirmação em laboratório

Os frutos recolhidos no dia 25 de julho (semana 30), em cada pomar monitorizado, foram **analisados em laboratório**, para a deteção de *Botrytis cinerea*, os resultados são apresentados no gráfico 8.

Gráfico 8 - Percentagem de frutos com *Botrytis cinerea* após isolamento



Esta análise revelou que o pomar da Picanceira foi o que apresentou **maior** número de frutos com *Botrytis cinerea* (14%), os pomares da Sobrena, da Maiorga e de Alcobaça, não registaram presença *Botrytis cinerea*.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

